

TRATAMENTOS PARA ACNE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS TRATAMENTOS TÓPICOS, ORAIS E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PARA ACNE

ACNE TREATMENTS: A COMPARATIVE ANALYSIS OF TOPICAL, ORAL, AND AESTHETIC PROCEDURES FOR ACNE

Bruna Karolaine de Almeida Oliveira¹
Bianca Carina de Almeida Oliveira²
Fabiano Fagundes Moser da Silva³
Danielle Alves de Melo⁴

RESUMO: Os tratamentos para acne são individualizados através de um diagnóstico clínico, tendo como objetivo a redução das atividades das glândulas sebáceas e diminuindo a população bacteriana. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo a análise comparativa dos tratamentos tópicos, orais e procedimentos estéticos para acne, evidenciando qual o tipo de tratamento ideal para cada tipo de acne. **Metodologia:** foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados *National Library of Medicine* (Pubmed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico entre janeiro de 2020 a novembro de 2024. Foram incluídos artigos originais nos idiomas português, inglês e espanhol, com datas de publicação entre 2020 à 2024. **Resultado:** 16 estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo 7 referentes a causas, graus e tipos de acnes e 9 relacionados à diagnósticos e tratamentos. **Conclusão:** após análise dos resultados, pode-se observar que, os resultados de tratamento da acne podem variar significativamente de indivíduo para indivíduo, a depender da gravidade, condição, tipo, assim como a resposta particular dos pacientes ao tratamento, tornando-se primordial a busca por orientação profissional adequada às necessidades e adaptações pessoais.

3446

Palavras-chaves: Acnes. Tratamentos para acnes. Causas da acne. Pele. Biomedicina acne.

ABSTRACT: Acne treatments are individualized through a clinical diagnosis, aiming to reduce the activity of the sebaceous glands and decrease the bacterial population. **Objective:** this study aims to comparatively analyze topical and oral treatments and aesthetic procedures for acne, highlighting the ideal type of treatment for each type of acne. **Methodology:** a bibliographic survey was carried out in the National Library of Medicine (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar databases between January 2020 and November 2024. Original articles in Portuguese, English and Spanish, with publication dates between 2020 and 2024, were included. **Result:** 16 studies were selected according to the inclusion criteria, 7 referring to causes, degrees and types of acne and 9 related to diagnosis and treatments. **Conclusion:** after analyzing the results, it can be observed that the results of acne treatment can vary significantly from individual to individual, depending on the severity, condition, type, as well as the particular response of patients to treatment, making it essential to seek professional guidance appropriate to personal needs and adaptations.

Keywords: Acne. Acne treatments. Causes of acne. Skin. Acne biomedicine.

¹Formanda no curso de biomedicina, BCEC - Brasil Central de Educação e Cultura Centro Universitário Projeção Campus Taguatinga.

²Formanda no curso de biomedicina, BCEC - Brasil Central de Educação e Cultura - Centro Universitário Projeção Campus Taguatinga.

³Mestrado em biologia animal pela UNB / Especialista em microbiologia.

⁴Coordenadora no BCEC - Brasil Central de Educação e Cultura - Centro Universitário Projeção - Campus Taguatinga.

INTRODUÇÃO

A seleção do tratamento para a acne é determinada pela sua categorização. O objetivo central dos tratamentos é gerenciar e tratar as lesões já presentes, evitar a formação de cicatrizes permanentes, reduzir o tempo de duração da condição e diminuir o desconforto associado. É fundamental que o paciente seja adequadamente orientado de que, o período da melhora está relacionado ao tipo de tratamento, e que a adesão ao tratamento é essencial (DE BARROS *et al.*, 2020).

Segundo Santos (2024) o biomédico é essencial no diagnóstico e tratamento da acne, desde a realização de exames laboratoriais para identificar causas como desequilíbrios hormonais ou infecções, a interpretação de exames fornecendo informações valiosas para as decisões terapêuticas até a prática de procedimentos estéticos.

A importância do diagnóstico correto para o tratamento eficaz da acne não pode ser minimizada. É a base para entender a condição específica do paciente, as causas subjacentes da acne e o trajeto para a sua resolução (DA SILVA BOMFIM *et al.*, 2022). Com um diagnóstico correto, os especialistas podem personalizar o tratamento para cada paciente, melhorando assim a saúde da pele e a qualidade de vida do paciente.

Por isso, é importante e necessário o estudo comparativo dos tratamentos para acne, pois diante de tamanhos impactos físicos e psicológicos precisamos e podemos com toda evolução, individualizar cada caso podendo adequar o tratamento certo para eles (BARBOSA *et al.*, 2021). Sendo assim, o presente trabalho tem como finalidade revisar na literatura científica os tratamentos para acne que inclui produtos tópicos, medicamentos orais e tratamentos estéticos.

3447

METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados *National Library of Medicine (Pubmed)*, *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e *Google Acadêmico* entre janeiro de 2020 a outubro de 2024, utilizando-se como descritores as seguintes palavras-chaves, acnes; tratamentos para acnes; causas da acne; pele; biomedicina acne. A listagem obtida foi checada manualmente para verificação da existência e disponibilização da publicação de forma livre e gratuita, a fim de poder recuperar as mesmas. Foram incluídos artigos originais nos idiomas português, inglês e espanhol, com datas de publicação entre 2020 até 2024, sendo encontrados 57 artigos e utilizados 16 materiais de estudo, sendo 7 referentes a causas, graus e tipos de acnes e

9 relacionados à diagnósticos e tratamentos. A filtragem do conteúdo analisado seguiu os critérios de exclusão dos materiais que não possuem as devidas referências dos autores, revistas/editora e ano de publicação ou materiais incompletos/não disponibilizados na íntegra.

Desenvolvimento - Acne

Segundo de Jesus Silva *et al.*, (2020) a pele, é o maior órgão do corpo humano, desempenha funções essenciais como proteção e regulação da temperatura. É composta de 3 camadas teciduais principais, e cada uma delas tem as suas funções específicas, as camadas são chamadas de epiderme, derme e a hipoderme. Quanto ao grau de oleosidade, a pele pode ser normal ou eudérmica, seca ou alipídica, oleosa ou lipídica e mista.

Pesquisas genômicas alteraram a nomenclatura de *Propionibacterium acnes* para *Cutibacterium acnes* (*C. acnes*), destacando suas características que favorecem a colonização da pele. A acne resulta de múltiplos fatores na unidade pilossebácea, como hiperqueratinização, obstrução dos ductos sebáceos, aumento da produção de sebo por hormônios andrógenos, e maior colonização por *C. acnes*, levando a processos inflamatórios que podem resultar em cicatrizes e hiperpigmentação. Esse microrganismo faz parte da microbiota normal da pele e se alimenta do sebo (DE BARROS *et al.*, 2020).

3448

A acne é uma patologia muito comum no Brasil, manifestando-se em vários graus e caracterizando-se pela obstrução dos folículos pilosos, levando à formação de cravos e espinhas, especialmente em áreas com alta densidade de folículos sebáceos. Fatores como genética, hormônios, estresse, alimentação e poluição contribuem para o desenvolvimento da acne (LIMA *et al.*, 2024). O tratamento deve focar no controle da produção de sebo, normalização da epitelização folicular, inibição do crescimento bacteriano e redução da inflamação (DE BARROS *et al.*, 2020).

De acordo com dos Reis Carvalho *et al.*, (2022) para identificar o tipo de acne, é importante observar características como localização e tipo das lesões, observando as seguintes características, localização das lesões, tipo das lesões, sintomas associados e duração das lesões. Sendo assim, a acne é o resultado de uma interação complexa de fatores, essa combinação de elementos torna o tratamento da acne desafiador, exigindo abordagens personalizadas para cada caso.

O diagnóstico de acne é principalmente clínico, o diagnóstico precoce é essencial para prevenir complicações, como cicatrizes permanentes. O exame físico pode ajudar a determinar

se há uma causa subjacente da acne, como um medicamento exacerbante ou anormalidade endocrinológica. Um especialista realiza uma avaliação cuidadosa da pele, considerando o tipo e a gravidade das lesões, além do histórico médico do paciente, que inclui dieta e cuidados com a pele. A presença de lesões inflamatórias e não inflamatórias, bem como alterações hormonais, são analisadas (DA SILVA BOMFIM *et al.*, 2024). Exames adicionais podem ser solicitados se houver suspeita de condições hormonais.

O biomédico é essencial no diagnóstico e tratamento da acne, ele avalia a pele do paciente para personalizar o tratamento e pode recomendar terapias tópicas ou sistêmicas, além de orientar sobre cuidados diários e mudanças no estilo de vida. A interpretação de exames fornece informações valiosas para as decisões terapêuticas (LIMA *et al.*, 2023). O acompanhamento da evolução do tratamento é outra função importante, garantindo que o paciente receba suporte adequado do profissional biomédico, o qual esclarece dúvidas e desmistifica informações errôneas sobre a acne, sua atuação é fundamental para melhorar a estética, saúde e bem-estar do paciente.

Após o diagnóstico correto, os tratamentos mais comuns encontrados na literatura para acne são tratamentos tópicos, orais e procedimentos estéticos. (BARBOSA *et al.*, 2021). A acne é classificada em diferentes graus, que ajudam a determinar a gravidade da condição e orientar o tratamento, pode ser classificada em inflamatória e não inflamatória, dependendo das lesões mais predominantes, sendo categorizada nos graus de I a V, de acordo com a severidade de cada caso, são elas, leve, moderada ou grave, cada uma com características específicas que influenciam o tratamento (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Tratamentos e procedimentos

Os tratamentos e procedimentos em gerais devem ter abordagens personalizadas devido à complexidade dos fatores envolvidos. São feitas pelos profissionais da saúde algumas orientações ao paciente, para evitar complicações com a acne e o tratamento indicado. O paciente não deve manipular ou espremer as lesões, pois corre o risco de uma inflamação na área, podendo vir a deixar cicatrizes. Ainda que seja indicado nos tratamentos o uso de produto cosmético de higiene para pele acneica ou oleosa para um melhor resultado do tratamento, a limpeza excessiva pode ser prejudicial à pele, podendo causar irritações ou agravar as lesões (DE JESUS SILVA *et al.*, 2020).

Conforme Borem (2022) ao considerar tratamentos tópicos, diversos aspectos devem ser levados em conta antes de escolher o veículo a ser utilizado, como, características da pele, já que o tratamento tópico é indicado isoladamente em casos de acne leves a moderadas e usado diretamente na área afetada, o impacto na velocidade de absorção do ativo pela pele, preferências do paciente, além das condições climáticas e de umidade devem ser considerados. Recomenda-se o uso de cremes em caso de pele seca, no entanto, para peles oleosas, é melhor optar por preparações em gel essas soluções são indicadas quando for necessário aplicar em áreas extensas ou em regiões com alta densidade de pelos (BARBOSA *et al.*, 2021).

Os retinóides tópicos, ácido azelaico, alfa-hidroxiácidos, ácido salicílico e peróxido de benzoíla a 5%, são agentes ativos geralmente usados no tratamento de pacientes que apresenta um nível mais leve de acne. Por outro lado, a acne leve a moderada inflamatória pode ser tratada com peróxido de benzoíla a 10% e antibióticos tópicos (DE BARROS *et al.*, 2020). Um tratamento eficaz normalmente envolve uma combinação de medicamentos tópicos e orais, juntamente com ajuste no estilo de vida e assistência especializada para personalizar a abordagem conforme as necessidades individuais do paciente.

Nos termos de Barbosa (2021) o tratamento oral para acne é indicado em casos de acne moderada a severa, particularmente quando os tratamentos tópicos se revelam ineficazes sozinhos. Recomenda-se essa abordagem para acne inflamatória, cística ou persistente, assim como para mulheres no caso de acne de origem hormonal. Os tratamentos orais principais consistem em antibióticos, como doxiciclina e minociclina, que atuam no combate das bactérias e na redução da inflamação, além da isotretinoína, que é altamente eficaz em casos severos, mas apresenta efeitos colaterais significativos que exigem monitoramento médico rigoroso.

Segundo De Souza Silva (2023) de modo geral, os antibióticos administrados por via oral em sua maioria, são tolerados pelos pacientes que os utilizam. No entanto, as tetraciclina e os macrolídeos estão associados a reações adversas no sistema gastrointestinal, o que pode dificultar a continuidade do tratamento, induzindo à sua interrupção.

Alguns fármacos dessa classe também apresentam efeitos indesejáveis relacionados à descoloração de cicatrizes, hipertensão intracraniana benigna e lúpus induzido por medicamentos (DE SOUZA SILVA, 2023). No caso das mulheres, observa-se um aumento na incidência de candidíase associado ao uso prolongado desses antibióticos. Para mulheres, o uso de pílulas anticoncepcionais pode auxiliar na regulação hormonal e na redução da produção de

sebo (SANCHEZ *et al.*, 2020). Ainda que sejam eficazes, os contraceptivos podem ocasionar efeitos adversos e devem ser utilizados sob supervisão médica.

De acordo com De Carvalho (2024) os tratamentos estéticos minimamente invasivos têm avançado significativamente para cicatrizes de acne, oferecendo opções eficazes que diminuem o tempo de recuperação e os riscos em comparação aos procedimentos mais invasivos. Tecnologias como a radiofrequência fracionada, microcoragem e preenchedores híbridos estimulam a produção de colágeno, melhoram a textura da pele e diminuem a profundidade das cicatrizes, com eficácia semelhante ou superior às técnicas tradicionais.

A diversidade de métodos, como microagulhamento, subcisão, lasers e peelings químicos, sozinhos ou em protocolos individualizados elaborados para cada necessidade dos pacientes têm mostrado resultados positivos na aparência da pele e na satisfação deles. De forma concisa, essas abordagens unem eficácia, segurança e satisfação no tratamento das cicatrizes e manchas de acne (DE CARVALHO *et al.*, 2024).

É vital enfatizar a necessidade de efetuar investigações científicas adicionais para o desenvolvimento de alternativas mais eficazes e com menor incidência de efeitos colaterais, o que pode promover uma maior adesão dos adolescentes e jovens adultos aos tratamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos resultados sugerem que os achados comuns de ambos os métodos incluem melhoras nos aspectos da acne, quando feito a escolha do tratamento personalizado corretamente. A determinação do tratamento se dá pela análise da gravidade. Os tratamentos tópicos e orais diferenciam-se nos efeitos colaterais e tempo de tratamento, por outro lado, os procedimentos estéticos trazem uma resposta positiva para a maioria dos pacientes sem intercorrência. Ambos os procedimentos isolados apresentam bons resultados, entretanto, o tratamento combinado tem um resultado ainda mais eficaz.

Compreende-se então que a avaliação para a o tratamento correto se dá a partir de um diagnóstico, após análise profunda das causas e mecanismos subjacentes, que inclui diversos fatores, e que cada método possui sua particularidade de benefícios e contraindicações. Apesar dos benefícios demonstrados, os estudos ainda são escassos, portanto, sugere-se que sejam realizadas futuras análises bem delineadas, com protocolos que comparem os tratamentos de acordo com os graus e realidade dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Giovanna Stefanne Lópes et al. Tratamentos medicamentosos para acne vulgar em adolescentes e jovens adultos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e39010515094-e39010515094, 2021.

BOREM, Marcela. Acne na mulher adulta e seus tratamentos. **Revista Estética em Movimento**, v. 1, n. 2, 2022.

DA SILVA BOMFIM, Vitoria Vilas Boas et al. Peeling químico no tratamento de hiperpigmentação pós inflamatória decorrente de acne. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e32611728745-e32611728745, 2022.

DE BARROS, Amanda Beatriz et al. Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento. **BWS Journal (Descontinuada)**, v. 3, p. 1-13, 2020.

DE CARVALHO, Brenda Moreira et al. Abordagens Minimamente Invasivas no Tratamento de Cicatrizes de Acne: Revisão de Técnicas e Resultados. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 3381-3393, 2024.

DE JESUS SILVA, Maria Cleonice et al. Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 16, 2020.

DE OLIVEIRA, Grazielle Alves et al. ISOTRETINOÍNA NO TRATAMENTO DA ACNE:: RISCOS E BENEFÍCIOS. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, 2020.

DE SOUZA SILVA, Lizandra Laila et al. Uso clínico de antibióticos orais no tratamento da acne vulgar: Segurança e eficácia terapêutica. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 11, p. e132121143147-e132121143147, 2023.

DO AMARAL, A. R.; VIANA, G. A.; BUENO, S. M. ACNE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Corpus Hippocraticum**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/1149>. Acesso em: 4 nov. 2024.

DOS REIS CARVALHO, Raphaela Itacarambi; ANDRADE, Karina Luzia; ROEWER, Suiani Priscila. Efeitos da acne vulgar. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 14, n. 2, 2022.

DOS SANTOS, Vanessa Amaral. BIOMEDICINA FARMACOLÓGICA E ESTÉTICA NA ANÁLISE CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA E ESTUDOS INTERDISCIPLINARES. **Revista OWL (OWL Journal)-REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, v. 2, n. 2, p. 23-36, 2024.

KAIANE, A.; COHEN, B. A. Current Issues in the Treatment of Acne Vulgaris. **Pediatrics**, [s. l.], v. 145, n. 2, 2020.

LIMA, Gabriela Pereira de. A relevância do perfil hormonal no diagnóstico e tratamento estético da acne hormonal androgênica. 2023.

LIMA, Mirella Maria et al. ACNE E DIETA: ESTUDOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E AGRAVAMENTO DA ACNE. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 3, n. 2, p. 1506-1513, 2024.

PINHEIRO, Evandra Marielly Leite Nogueira; FALCÃO, Emanuelle Singlindi Nascimento; DE ANDRADE, Kaddyja Maria Borges. Análise do perfil dos pacientes com acne vulgar que são atendidos no consultório de dermatologia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e25311124912-e25311124912, 2022.

SANCHEZ, Lilia Portocarrero; DOS SANTOS, Walquiria Lene. USO DE CONTRACEPTIVO ORAL “CIPROTERONA” NO TRATAMENTO A ACNE USE OF ORAL CONTRACEPTIVE “CIPROTERONE” IN ACNE TREATMENT. 2020